



Comida como narrativa da memória social

DENISE AMON

Doutora em Psicologia deniseamon@uol.com.br

RENATA MENASCHE

Doutora em Antropologia Social. Professora do PGDR/UFRGS
e pesquisadora da FEPAGRO
renata.menasche@pq.cnpq.br

As autoras partem da idéia de que o alimento é natural à sobrevivência da espécie humana, mas sua dimensão cultural é posta em relevo pela ação social. Construindo sua reflexão com base em experiências vividas por uma família judia sefardi radicada no Brasil e analisando duas receitas de comidas cotidianas dessa família, as autoras discutem como uma comunidade pode manifestar na comida emoções, sistemas de pertinências, significados, relações sociais e sua identidade coletiva. Desenvolvem o argumento de que se a comida é uma voz que comunica, assim como a fala, ela pode contar histórias. As autoras sugerem que a comida e as práticas da alimentação podem se constituir como narrativa da memória social de uma comunidade.

Palavras-chave: comida judaica; memória social; narrativa; comunidade; identidade



Para voces o que é comer?



Dize-me o que comes e te direi qual deus adoras. sob qual latitude vives. de qual cultura vascestes e em qual grupo social te incluis. A leitura da cozinha é uma fabulosa viagem na consciência que as sociedades têm delas mesmas, na visão que elas tem de sua identidade."

-Sophie Bessis

Alimentar-se:

•Necessidade de natureza biológica insubstituível para a manutenção da vida.

•Relaciona-se diretamente à vitalidade do indivíduo, à necessidade fisiológica de ingerir nutrientes capazes de manter o corpo em funcionamento.

•O que ingerir e as quantidades a serem ingeridas para suprir as necessidades variam de uma pessoa para outra, de acordo com fatores como idade, altura, peso, tipo de atividade, quadro clínico, entre outros.

Comer: Mais do que um ato de sobrevivência, ou mera ingestão de nutrientes:

"O JEITO DE COMER DEFINE NÃO SÓ AQUILO QUE É INGERIDO COMO TAMBÉM AQUELE QUE INGERE".

O que isso significa?

COMER É UM ATO POLÍTICO E SOCIAL CULTURAL

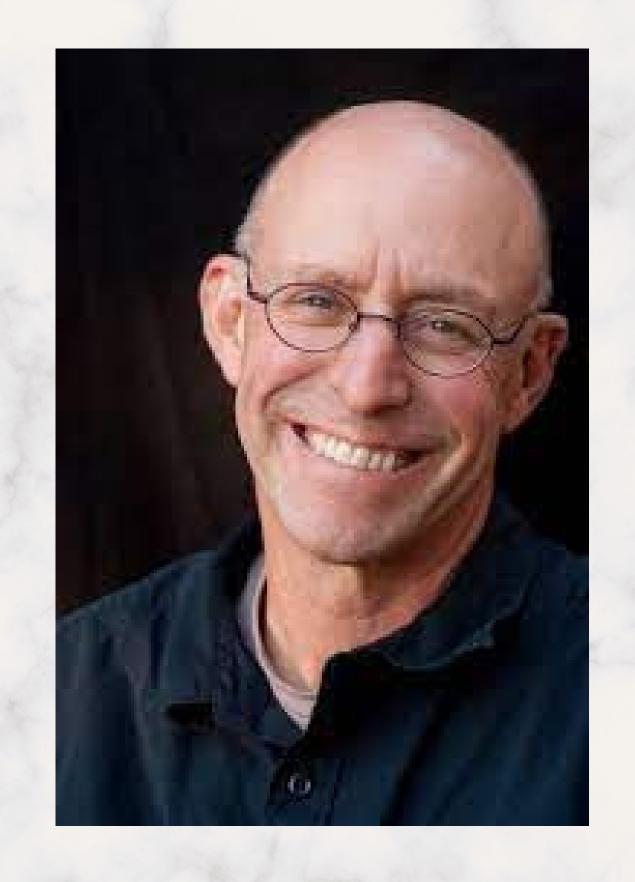


O Fogo: Propiciou pessoas e aos grupos juntarem-se inicialmente em áreas externas, e com o passar dos anos, nos ambientes domésticos e espaços externos às residências.

Comensalidade: capacidade de estabelecer relações de sociabilidade, implica reunir as pessoas em torno da mesa.

Do latim "comensale". Com: "junto", e Mensa: "mesa". Percebida como um elemento 'fundador' da civilização humana em seu processo de criação.

"É pela cozinha e pelas maneiras à mesa que se produzem as aprendizagens sociais mais turdamentais e que una sociedade transmite e permite a interiorização de seus valores. A alimentação é uma das formas de se tecer e se manter os vinculos sociais" (Michael Pollan)



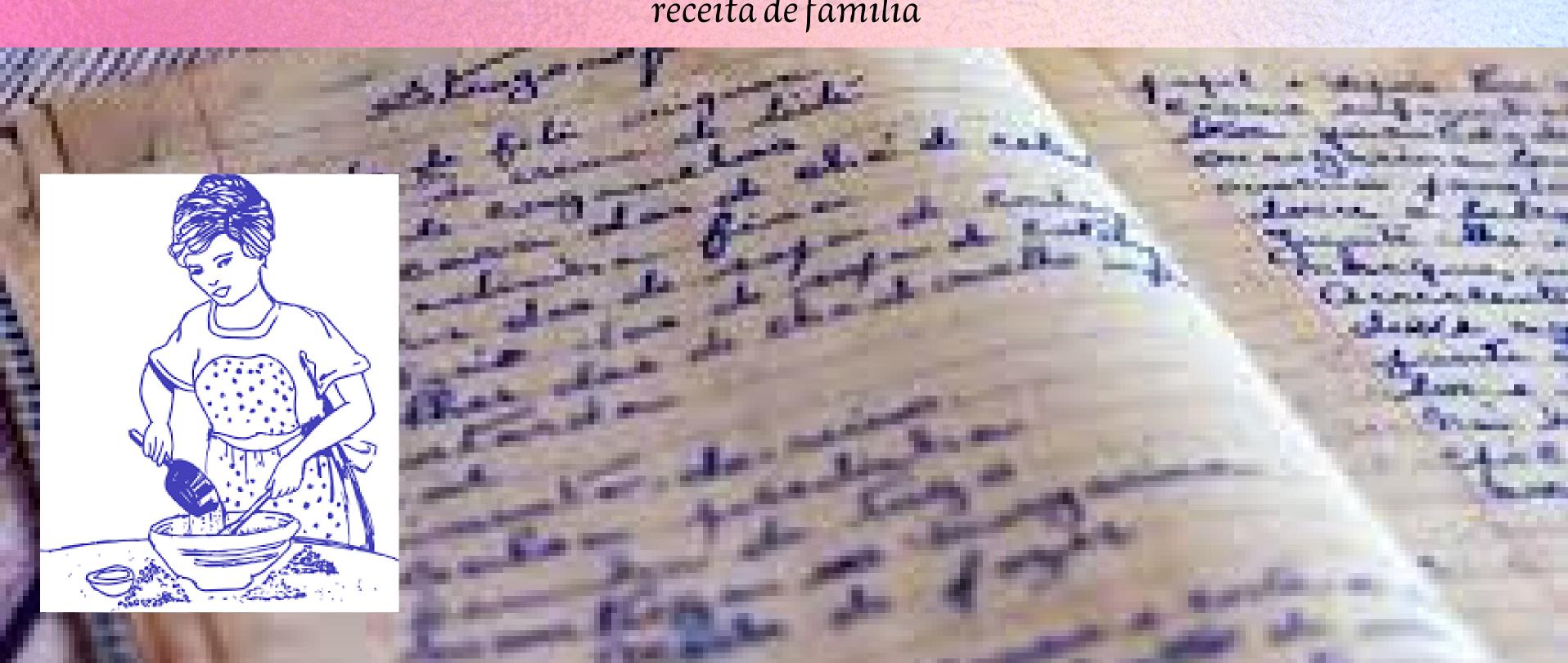






Qualé o seu patrimônio?

Compartilhe sua historia, sua identidade seu patrimonio cultural revelado por uma receita de familia



Aroz kon domat

arroz

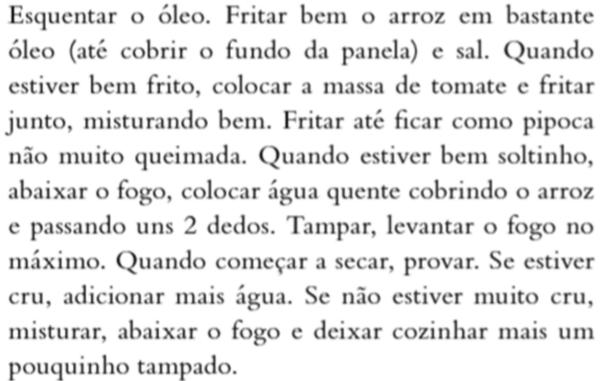
1 colher de sobremesa de massa

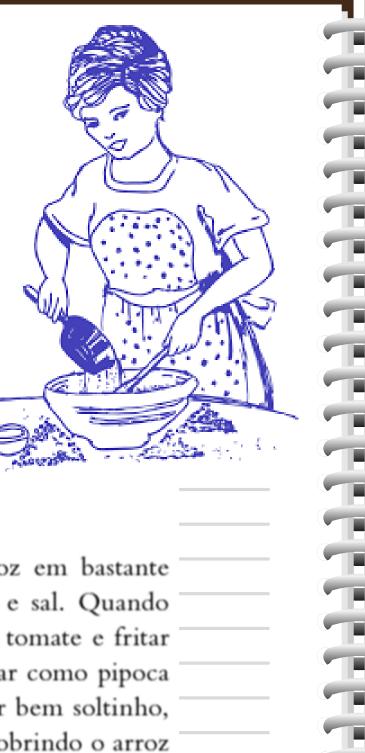
Elefante

óleo

sal

água quente





A Evolução da Comida e a Identidade em mudanças

- Novos modos de vida tendem a propiciar modificações nos modos de comer, relações de comensalidade e identidade alimentar.
- As receitas de família, que antes estavam nos cadernos, atualmente são encontradas no verso das embalagens de alimentos, internet, em revistas e em programas de televisão.









COMER: IMPACTOS DA TRANSIÇÃO NUTRICIONAL E CULINÁRIA



Ampla oferta de opções de alimentos e formulações; Apoio midiático; Influência do marketing Tecnologia de alimentos.







SISTEMAS ALIMENTARES INJUSTOS E INSUSTENTÁVEIS, DCNT, NUTRICIONISMO E REDUÇÃO DE HABILIDADES CULINÁRIAS = CONSUMO DE ULTRAPROCESSADOS:





Habilidades Culinárias Domésticas

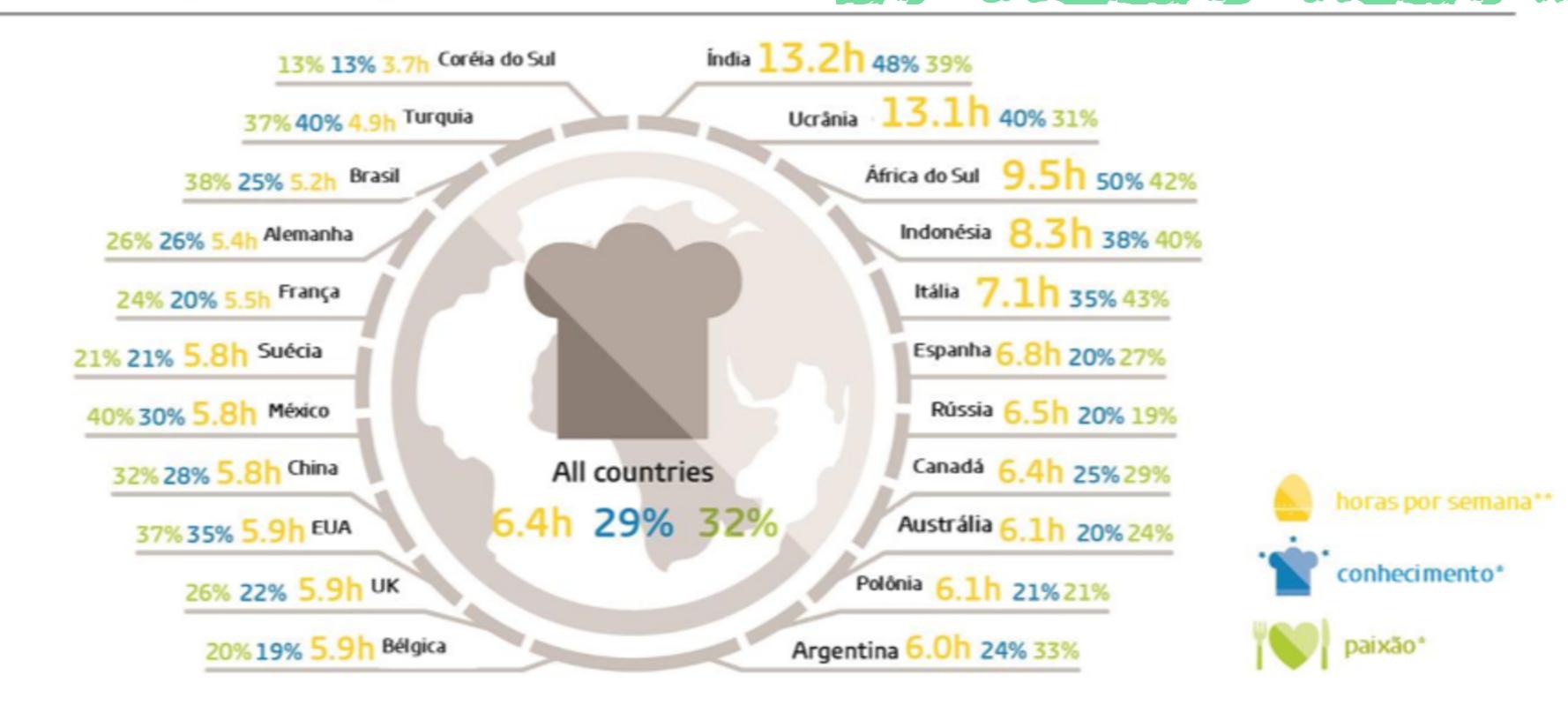
Conjunto de habilidades técnicas e práticas empregadas durante o processo de preparo de refeições caseiras, que compreendem os seguintes domínios:



capacidade culinária

preparo de alimentos

O que aconteceu com o ato de Cozinhar?



CULINÁRIA: ATITUDES DOS CONSUMIDORES E TEMPO QUE PASSAM COZINHANDO





Fonte: Pesquisa GfK com + 27.000 consumidores (+15 anos) em 22 países – média global – arredondado *Quanto você concorda ou discorda das seguintes frases? Top 2 boxes (concorda + concorda totalmente) **excluindo aqueles que responderam 'nenhum'

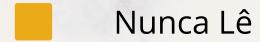
A FIESP encomendou para IBOP uma pesquisa , na qual seriam avaliados aderencia dos brasileiros a cozinhar e as tendencias globais sobre o cosbumo de aliemntos

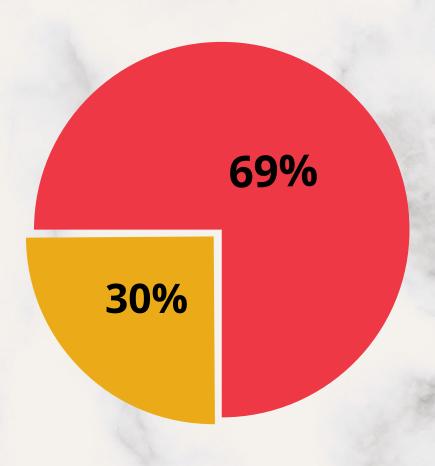
Proporção dos grupos de tendência





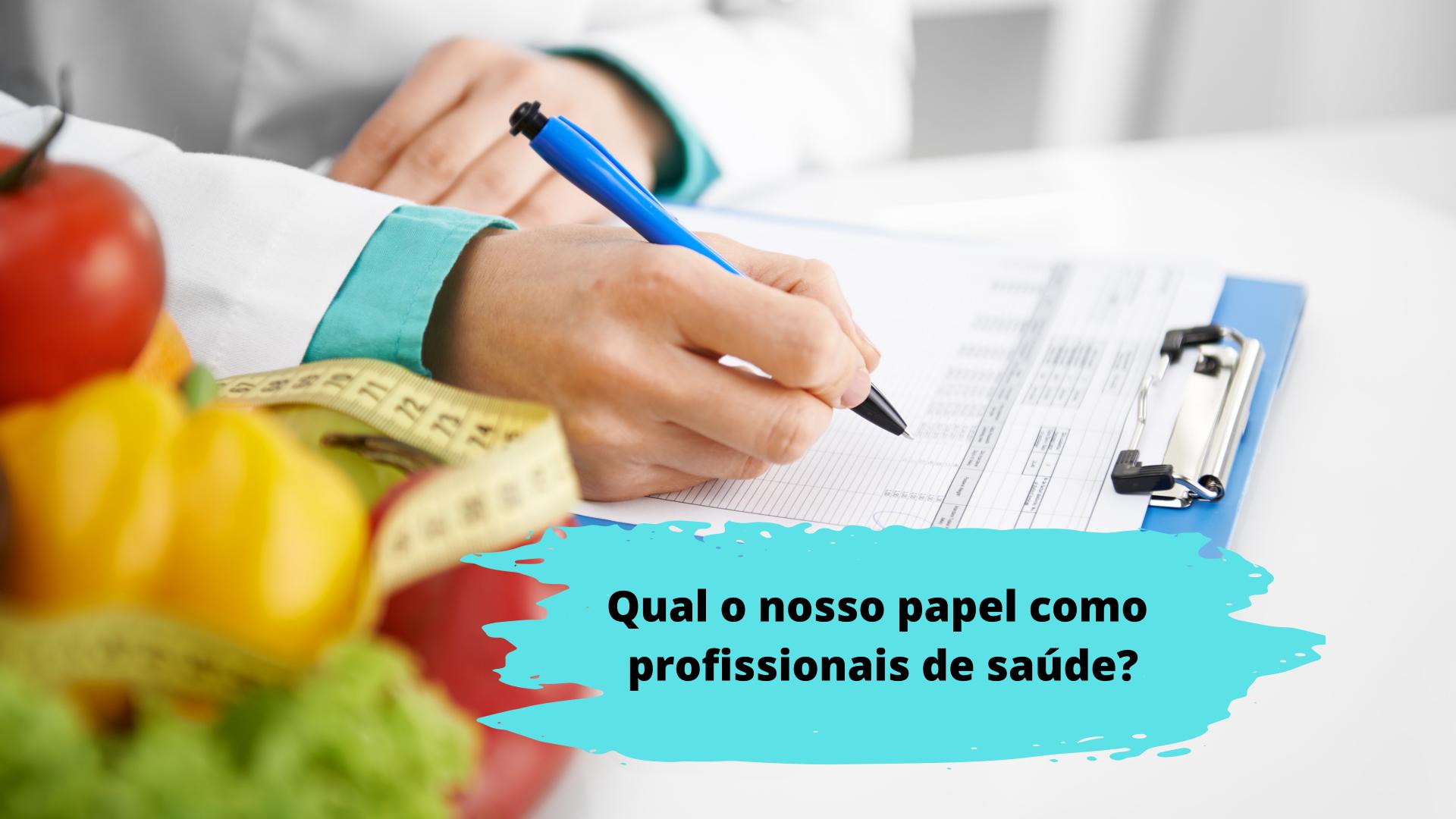
Lê













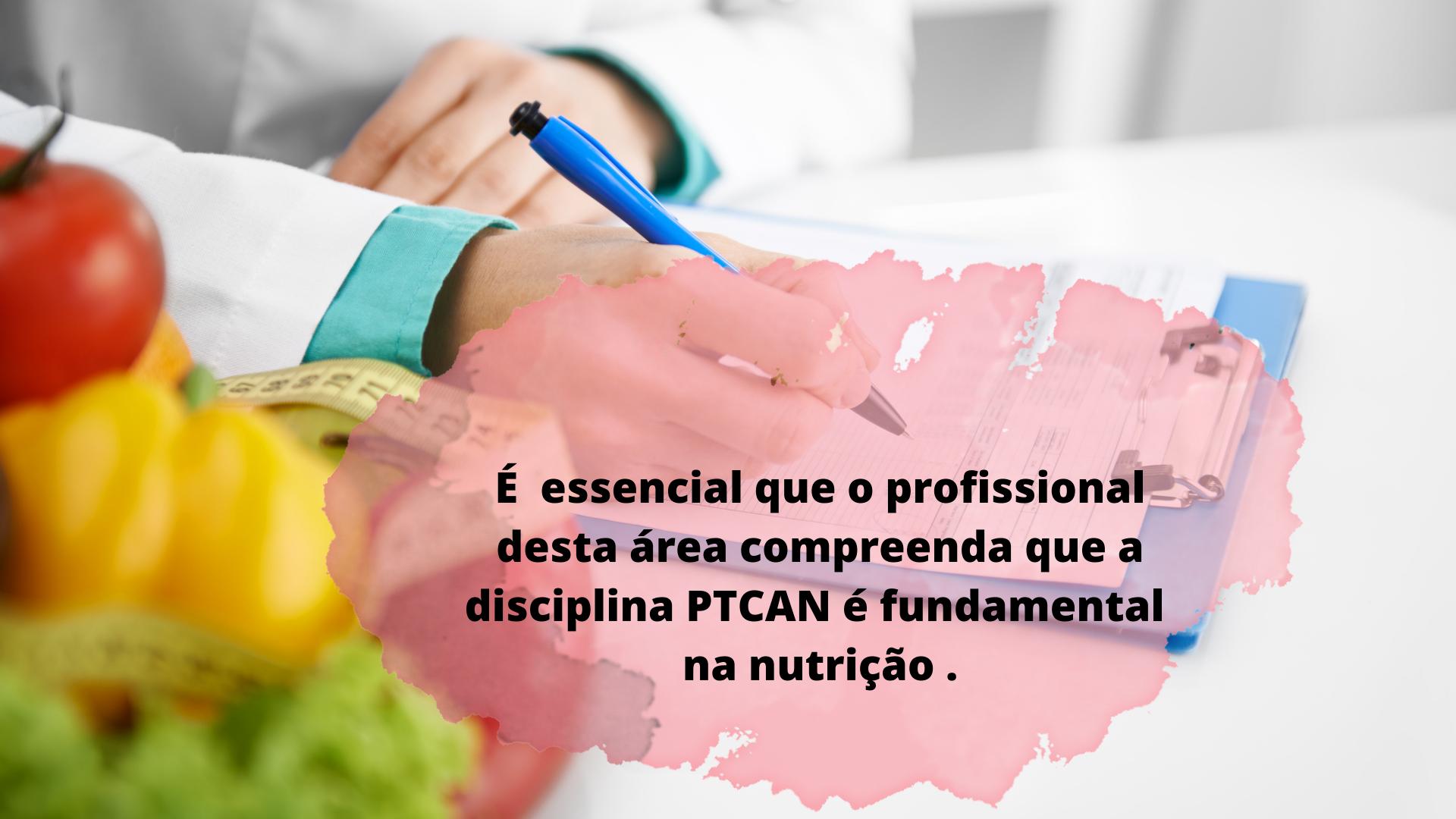
O alimento é nosso principal objeto e elemento de trabalho

Ações preventivas, melhoria da qualidade de vida e de recuperação da saúde das pessoas



De acordo com a resolução 600/17 do CFN, são atribuições do nutricionista para intervenção dietética que englobam o uso das técnicas dietéticas e habilidades culinárias: o planejamento, promoção de ações de educação alimentar, estabelecimento de receituários individualizados de prescrição dietética

Se nos é dada a responsabilidade de cuidar das saúde nutricional das pessoas, a culinária é, portanto, a arte e ciência que nos permite oferecer preparações que sejam consumidas com prazer, estas seguras, nutricionalmente adequadas, expressão de nossa cultura e ambientalmente sustentáveis.



RECONHECER O ALIMENTO (E SUAS POTENCIALIDADES) COMO SEU INSTRUMENTO DE TRABALHO

ERVAS SECAS: 1/2 DA QUANTIDADE DAS FRESCAS



Alecrim e sálvia: aves, porco, legumes tostados, azeites aromatizados;

Cebolinha: ovos, saladas, peixes, massa, sopas;

Coentro: peixes e ensopados;

Dill: cremes de queijo, omeletes, peixes, molho com mostarda, sopas frias, saladas de batata;

Manjericão: Tomates, queijos, carnes e ovos;

Tomilho e orégano: Molhos, carnes grelhadas, legumes grelhados ou assados.



RECONHECER O ALIMENTO (E SUAS POTENCIALIDADES) COMO SEU INSTRUMENTO DE TRABALHO

- Canela (doces, carne moida, ensopados)
- Cravo (arroz, doces de compotas, massas de biscoito)
- Cominho (feijões, carnes e aves ou de verduras)
- Noz-moscada (molhos delicados, doces, purês com leite, sopas cremosas)
- Gengibre: Para pratos orientais, frango, legumes, bolos e biscoitos
- Páprica: Pastas de feijão, legumes, carnes e aves e ensopados





CORTES, MÉTODOS DE COCÇÃO E PROCESSAMENTO





CORTES. MÉTODOS DE COCÇÃO E PROCESSAMENTO







LIMITAÇÕES X NECESSIDADE DE PLANEJAMENTO E TEMPO

- Verduras higienizadas e secas com antecedência;
- Alimentos de maior tempo de cocção: cozidos em maior quantidade, congelados e utilizados ao longo da semana.
- Técnicas de cozimento como grelhados e omeletes tomam pouco tempo e podem ser preferíveis em dias de menor disponibilidade de tempo.
- Quanto mais se pratica, menos tempo se leva!
- Partilhar a responsabilidades.





O DHAA tem 2 dimensões: o direito de estar livre da fome e de ter uma alimentação adequada. Estas são cruciais para usufruir de todos os direitos humanos.

Acesso a alimentos produzidos e consumidos de forma soberana, sustentável, digna e emancipatória. Cozinhar nos faz humanos [...] nos envolve em uma rede de relacionamentos sociais e ecológicos: com plantas, animais, solo, com fazendeiros, com micróbios dentro e fora de nossos corpos, e é claro, com pessoas que se nutrem e se deliciam com a nossa comida. Acima de tudo faz com que estabeleçamos conexões [...]

Comida não é mero combustivel: está relacionada à nossa identidade, à relações familiares, á comunidade. Nós nutrimos todas estas questões quando nos alimentamos bem.



Michael Polan 2014